

Suzano	
Erradicar a extrema pobreza e a fome:	<p>Em 2011, o número de crianças pesadas pelo Programa Saúde Familiar era de 13.118; destas, 0,3% estavam desnutridas. ¹</p> <p>No Estado, em 2007, 28,3% das crianças de 0 a 6 anos de idade viviam em famílias com rendimento per capita de até 1/2 salário mínimo. ¹</p> <p>Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF 2008), 21,0% das famílias pesquisadas informaram que a quantidade de alimentos consumidos no domicílio às vezes não era suficiente, enquanto que 6,7% afirmaram que normalmente a quantidade de alimentos não era suficiente. ¹</p> <p>Neste município, de 1991 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em -26,0%; para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 11,3%. ²</p> <p>Fonte: ¹ SIAB – DATASUS – 1999/2011, ²Censo Demográfico – 2010,</p>
Atingir o ensino básico universal:	<p>No município, em 2010, 17,3 das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. ¹</p> <p>A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 69,5%. ¹</p> <p>Caso queiramos que em futuro próximo não haja mais analfabetos, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental. O percentual de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos, em 2010, era de 98,9%. ¹</p> <p>No Estado, em 2010, a taxa de frequência líquida no ensino fundamental era de 83,7%. No ensino médio, este valor cai para 59,7%. ¹</p> <p>O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10. ²</p> <p>Este município está na 1.087ª posição, entre os 5.564 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4ª série, e na 1.828ª, no caso dos alunos da 8ª série. ²</p> <p>Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, Ministério da Educação – IDEB - 2007/2009</p>
Reduzir a mortalidade na infância:	<p>O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2010, foi 1.762.</p> <p>A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 13,8 a cada 1.000 crianças menores</p>

	<p>de um ano.</p> <p>Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 2,4% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 1,4% entre as crianças até 10 anos.</p> <p>O número de óbitos de crianças de até um ano informados no Estado representa 97,2% dos casos estimados para o local no ano de 2006.</p> <p>Esse valor sugere que pode ter um baixo índice de subnotificação de óbitos no município.</p> <p>Entre 1997 e 2006, no Estado, a taxa de mortalidade de menores de 1 ano corrigida para as áreas de baixos índices de registro reduziu de 21,6 para 13,4 a cada mil nascidos vivos, o que representa um decréscimo de 38,0% em relação a 1997.</p> <p>Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS - 1995/2010</p>
<p>Melhorar a saúde materna:</p>	<p>O número de óbitos no município, de 1997 a 2010, foi 29.</p> <p>O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez.</p> <p>Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguros, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.</p> <p>A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2010, neste município, foi de 1,1%.</p> <p>As gestantes com 7 ou mais consultas foram 75,9%.</p> <p>Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS - 1997/2010</p>
<p>Garantir a sustentabilidade ambiental:</p>	<p>Como instrumento de planejamento territorial este município dispõe de Plano Diretor.¹</p> <p>O município declarou, em 2008, existirem loteamentos irregulares e também favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados.¹</p> <p>Neste município, existe processo de regularização fundiária.</p> <p>Existe legislação municipal específica que dispõe sobre regularização fundiária e com plano ou programa específico de regularização fundiária.¹</p> <p>Neste Município, em 2000, não haviam moradores vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares).¹</p> <p>Em 2010, 98,8% dos domicílios particulares permanentes contavam com o</p>

	<p>serviço de coleta de resíduos e 98,3% tinham energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).¹</p> <p>Para ser considerado proprietário, o residente deve possuir documentação de acordo com as normas legais que garantem esse direito, seja ela de propriedade ou de aluguel. A proporção de domicílios, em 2010, com acesso ao direito de propriedade (própria ou alugada) atinge 89,0%.¹</p> <p>Neste Município, em 2010, 92,3% dos domicílios tinham acesso à rede de água geral e 90,1% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas.²</p> <p>No Estado, em 2010, o percentual de moradores urbanos com acesso à rede geral de abastecimento, com canalização em pelo menos um cômodo, era de 95,1%. Com acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica) eram 91,4%.²</p> <p>O município declara ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses, mas sem alteração ambiental que tenha afetado as condições de vida da população.³</p> <p>O município possui Conselho Municipal de Meio Ambiente, criado no ano de 1991. O Conselho é paritário. Não houve reuniões nos últimos 12 meses.³</p> <p>O município contou com recursos específicos para a área ambiental nos últimos 12 meses.³</p> <p>Possui Fundo Municipal de Meio Ambiente.³</p> <p>O município não realiza licenciamento ambiental de impacto local.³</p> <p>Fonte: ¹IBGE - Censo Demográfico – 2010,² IBGE - Censo Demográfico - 1991 e 2010, ³IBGE - Perfil Municipal - 2008</p>
<p>Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento:</p>	<p>No Município, em 2005, o percentual de escolas do Ensino Fundamental com laboratórios de informática era de 36,1%; com computadores 87,2% e com acesso à internet 73,3%.</p> <p>As escolas do Ensino Médio com laboratórios de informática era de 81,3%; com computadores 100,0% e com acesso à internet 100,0%.</p> <p>Fonte: Ministério da Educação – INEP - 2005</p>